VOCÊ TEM CARA DE ARQUITETA?

TATIANA REIS PIMENTA

Um dia qualquer
E talvez até seria
Se não fosse pela batalha
Que ela trava todo dia

Ela levanta, atrasada
Leva o filho, se arruma
Liga o carro, toma o café
Roupa no cesto. No varal? Nenhuma

Olha a agenda, corrida
Cliente abusivo, obra inacabada
Lembra das suas escolhas
E do quanto já foi discriminada

Liga o som, Emicida
Canta e ouve a própria voz
Segue pela cidade, observa
"Tudo, tudo, tudo que nós tem é nós"

No escritório, na empresa
O medo da depressão
Lembra o que a move, o motivo
A escolha da profissão

Lembranças da infância à mente
Menina negra, ainda sem consciência
Seus amigos na favela
A desigualdade, a resiliência

De madeira, em palafitas
Era a casa da sua amiga, a Lia
Rua da favela, esse era o nome
Triste estereótipo que ela reproduzia

O primeiro emprego
O que para sua etnia a vida reservava
Apesar de todos os sonhos
Era o quarto de empregada

Um dia, com curso técnico
Alcançou o Poder Público
Foi apresentada à essa profissão
Que na sua visão mudaria o mundo

Arquiteto, quase um Deus
Assim ela pensava
Arquitetura, um sonho distante
Que ela alimentava

Na realidade humilde
Na fragilidade familiar
O amor adolescente
Veio então a engravidar

Dezessete anos, agora mãe
O sonho então adiou
E uma década depois, com cotas sociais
Na arquitetura ela ingressou

Na arquitetura, a dedicação
Pelo urbanismo se apaixonou
Fez Mestrado, é especialista
E a favela? Urbanizou

Ainda jovem percebeu
Que a mudança está na caneta
E para o Conselho de Arquitetura e Urbanismo
Não satisfeita, foi eleita

Nesse espaço da branquitude
Um ser estranho ela representa
Alguém que precisa se identificar
Senão naquele espaço ela não entra

E assim segue enfrentando
Dias sorri outros não tanto
Em meio a tantos percalços
Vai deixando de ser um espanto

O dia a dia da profissão
De arquiteta, professora, doutoranda, conselheira e empresária
O que e ela ama mesmo, no fundo
É a bendita Regularização Fundiária

Ao João, à Maria e à Lia
A Regularização traz a dignidade
É um trabalho da arquitetura e como disse um morador
Ela é palco da liberdade

“Você não tem cara de arquiteta”
É uma escuta constante
Aqui fica a reflexão
Ser arquiteta já não é o bastante?

TATIANA REIS PIMENTA, ARQUITETA E URBANISTA, DOUTORANDA EM ARQUITETURA, TECNOLOGIA E CIDADE NA FEC/UNICAMP; MESTRE, ESPECIALISTA EM DIREITO URBANÍSTICO E AMBIENTAL; CONSELHEIRA DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE SÃO PAULO - CAU/SP; ATUOU COMO COORDENADORA DA POLÍTICA HABITACIONAL NA FUMAS, ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA POLÍTICA DE HABITAÇÃO DE JUNDIAÍ, SP. DOCENTE DA GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO NA UNIP JUNDIAÍ. SÓCIA DA EMPRESA INCIDADE LTDA.